

# Portugal + preparado



**Regulamento 2026**

## ENQUADRAMENTO

A Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), criada em 1956, é uma instituição internacional com sede em Portugal que promove o desenvolvimento de pessoas e organizações, através da arte, da ciência, da educação e da beneficência, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e sustentável.

No âmbito das comemorações dos seus 70 anos, a Fundação pretende atribuir um subsídio para a conceção e implementação de um projeto que contribua de forma estruturada para o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e resiliência sísmica em Portugal. O projeto deverá promover a produção e disseminação de conhecimento técnico-científico acessível, a informação e mobilização da sociedade civil, e a influência positiva nas políticas públicas.

Portugal encontra-se exposto a um risco sísmico relevante, em particular nas regiões de Lisboa e do Algarve. Os sismos sentidos recentemente, embora de pequena magnitude, recordam a atualidade e a importância deste risco. Apesar disso, a resposta social e política tem sido predominantemente intermitente, reativa e pouco sistematizada. Persiste a ausência de uma abordagem integrada, sustentada em evidência científica, que prepare a sociedade e apoie decisões públicas estratégicas.

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, pretende-se estruturar um programa de intervenção que articule ciência, comunicação e ação pública, criando pontes duradouras entre a academia, a sociedade civil e os decisores políticos. Espera-se que o projeto integre, entre outras iniciativas, a realização de conferências com especialistas nacionais e internacionais, ações de sensibilização dirigidas ao público em geral e a públicos específicos (nomeadamente escolas e decisores públicos), bem como a elaboração de recomendações estratégicas para os poderes públicos, designadamente nos domínios da proteção civil, do planeamento urbano e da reabilitação do edificado.

O projeto deverá ser liderado por uma única entidade coordenadora, com reconhecida competência científica e técnica na área dos sismos e do risco sísmico, a qual poderá constituir e liderar um consórcio com outras entidades relevantes, assegurando a coerência estratégica, a articulação entre parceiros e a responsabilidade global pela execução do projeto.

## POSSÍVEIS AÇÕES E ABORDAGENS A UTILIZAR

Sem carácter vinculativo, as propostas poderão contemplar, entre outros, os seguintes eixos de intervenção:

(i) Agenda, conhecimento e políticas públicas: realização de conferências internacionais, *policy labs* e grupos de trabalho temáticos, com vista à síntese de evidência científica e à

produção de recomendações estratégicas para decisores públicos (ex.: edificado, escola segura, planeamento urbano, comunicação de risco).

(ii) Capacitação e sensibilização: desenvolvimento de materiais pedagógicos para escolas, ações de formação para professores e outros profissionais, simulacros em articulação com a ANEPC e municípios, campanhas nos meios de comunicação social, produção de guias práticos dirigidos a famílias, organizações e comunidades.

(iii) Demonstração e escala: proposta de projetos-piloto/ações demonstrativas que permitam testar abordagens, gerar evidência prática e apoiar a sua eventual integração em políticas públicas ou programas de maior escala.

## IMPACTO ESPERADO DA INICIATIVA

— Curto prazo: aumento da literacia sobre risco sísmico e da preparação ao nível doméstico, escolar e institucional; maior visibilidade e qualidade da cobertura mediática; aumento da adesão a simulacros; adoção de planos de emergência por famílias, escolas e organizações.

— Médio/longo prazo: incorporação de recomendações em regulamentos, planos e políticas públicas; integração de conteúdos em currículos e programas de formação contínua; criação ou reforço de instrumentos de financiamento à reabilitação sísmica; redução de vulnerabilidades identificadas nos contextos intervencionados.

## APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA MPACTO ESPERADO DA INICIATIVA

As entidades interessadas deverão submeter uma proposta que inclua, no mínimo, os seguintes elementos:

- Breve descrição da motivação para a candidatura e da adequação da entidade coordenadora e dos parceiros face ao objetivo do projeto;
- Identificação da entidade líder e descrição do modelo de governação do consórcio, quando aplicável;
- Proposta detalhada de metodologias, ações e abordagens;
- Plano de trabalho e calendário preliminar, com identificação das principais etapas e entregáveis;
- Identificação dos membros da equipa (nome e cargo atual), bem como a respetiva percentagem de alocação ao projeto;

- Orçamento detalhado, com discriminação dos custos por principais categorias e/ou tarefas.

A Fundação reserva-se o direito de solicitar entrevistas a candidatos pré-selecionados. O valor máximo a atribuir para a realização da totalidade do projeto não poderá exceder 250 mil euros, incluindo eventuais impostos e quaisquer outros custos.

O projeto poderá ter uma duração de até 18 meses.

As propostas não deverão exceder 12 páginas (excluindo anexos) e deverão ser submetidas no formulário de candidatura disponível no site da Fundação, até ao dia 31 de agosto de 2026.

No dia 18 de junho de 2026, pelas 11:00, será realizada uma sessão de esclarecimentos online.

Os interessados deverão contactar através do endereço [spe@gulbenkian.pt](mailto:spe@gulbenkian.pt).

## PROCESSO DE SELEÇÃO

As propostas serão avaliadas pela equipa da Fundação Calouste Gulbenkian com base nos seguintes critérios:

- Ambição e qualidade global da proposta;
- Coerência das ações e abordagens a utilizar face aos objetivos definidos, e evidência de não duplicação face a iniciativas já existentes;
- Capacidade da entidade líder para coordenar o projeto e o consórcio proposto, bem como nível de experiência e complementaridade da equipa;
- Adequação do orçamento e do calendário apresentados.

A Fundação não divulgará a avaliação individual das propostas, nem esta será suscetível de recurso.

Para esclarecimentos adicionais, deverá ser utilizado o contacto [spe@gulbenkian.pt](mailto:spe@gulbenkian.pt)

**Informações e contactos**

Fundação Calouste Gulbenkian

[spe@gulbenkian.pt](mailto:spe@gulbenkian.pt)